Eduardo Landulfo, Cibele Bugno Zamboni, Andre Luis Lapolli, Rajendra Narain Saxena. (Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares - Divisão de Fisica Nuclear).

Um grande número de investigações envolvendo o decaimento β^- do 72 Ga para os estados excitados do 72 Ge jã foi realizado, a fim de melhor interpretar os seus níveis a baixas energias (~3,5 MeV). Entretanto dados referentes a spins e paridades dos níveis excitados e multipolaridades das transições γ são ainda em número reduzido e/ou com grandes incertezas. Baseado nisto, foram realizadas medidas de correlação angular γ - γ para 16 cascatas gama, o que possibilitou a determinação das razões de mistura multipolar $\delta(E2/M1)$, de 16 transições, quatro pela primeira vez.

Preparação da amostra: Para o estudo dos níveis excitados do 72 Ge, utilizou-se fontes radioativas de 72 Ga obtidas pela reação 71 Ga(n, $_{\Upsilon}$) 72 Ga. Assim o decaimento do 72 Ga(T $_{1/2}$ = 14.1h) populava vários níveis de energia do 72 Ge, o que possibilitou a análise de 16 cascatas $_{\Upsilon}$ neste núcleo. Para a obtenção de cada amostra irradiou-se cerca de 5 mg de oxido de gálio (Ga $_{Z}$ O $_{3}$) natural em um fluxo de neutrons térmicos de 5 x 10 12 n/cm 2 .s, no reator IEA-R1 (IPEN/SP) por um período de $_{Z}$ minutos. Dada a composição isotópica do gálio natural, 60% de 71 Ga e 40% de 69 Ga, foi necessário um tempo de espera de 2h antes de efetuar-se as medidas a fim de reduzir a atividade do 70 Ga(T $_{1/2}$ = 21 min).

Cada amostra foi utilizada por um período de 12 horas, sendo sua atividade inicial da ordem de 0,5 MBq. No total, foram preparadas 70 amostras para a realização do experimento.

Medidas de Correlação Angular: Para a realização das medidas de correlação angular utilizou-se um espectrômetro γ-γ constituído de dois detetores semicondutores: um Ge hiperpuro (HPGe) de 89 cm³ de alta resolução (FWHM 2,0 keV) mantido fixo, e um Ge(Li) de 49 cm³ (FWHM 2,5 keV), mo vel. As coincidências foram registradas via um sistema eletrônico de coincidências râpidas co nectado a um analisador multicanal de 4096 canais. As medidas foram feitas em 4 ângulos: 90°, 120°, 150° e 180°, por um período de 12 horas. Foi selecionada uma janela de energia no fotopico de 834 keV para a medida de coincidências gama-gama de todas as cascatas estudadas. Os raios γ coincidentes com este fotopico foram registrados pelo detetor HPGe, para cada ângulo de medida. Foram realizadas também medidas para correção devido a contribuições por efeito Compton e Aciden

Resultados: A partir dos dados obtidos, ajustou-se os valores experimentais à função correlação angular, dada por: $W(\theta) = 1 + A_{22}P_2(\cos\theta) + A_{44}P_4(\cos\theta)$, onde $W(\theta)$ é o número de contagens de coincidências verdadeiras em cada ângulo, normalizadas em relação a 90° . O ajuste consistiu na obtenção dos coeficientes de correlação angular, $A_{22} = A_{44}$, através do método de mínimos quadra dos. As razões de mistura multipolar δ foram encontradas através de um ajuste que utiliza um teste de Chi-quadrado usual, pela comparação da função correlação angular $W(\theta)$ teórica com a função experimental, conforme uma sequência de spins escolhida. No total 16 cascatas y foram estudadas, das quais 4 pela primeira vez, sendo 8 triplas e 8 diretas. Determinou-se as razões de mistura multipolar de 16 transições-y, a saber:

```
\delta(601) = 4,0 \pm 0,6; \delta(630) = 32,6 \pm 5,7; \delta(736) = -1,6 \pm 0,2; \delta(786) = 0,05 \pm 0,01; \delta(894) = E2; \delta(1000) = 0,5 \pm 0,3; \delta(1050) = -0,29 \pm 0,05; \delta(1215) = -0,10 \pm 0,01; \delta(1236) = -0,53 \pm 0,07; \delta(1597) = -0,01 \pm 0,03; \delta(1681) = 0,29 \pm 0,05; \delta(1861) = 0,21 \pm 0,01; \delta(2109) = 0,17 \pm 0,02; \delta(2202) = -0,03 \pm 0,01; \delta(2991) = 0,00 \pm 0,02; \delta(2508) = 0,06 \pm 0,05;
```